

N.º 119

Dissertação

à cerca do,

tratamento das fracturas pelo methodo,

immovivel ou permanente.

*Apresentada á Escola Medico-Cirurgica
do Porto*

São e Alumno

Antonio Alino Ferreira de Meneses

*Si desint vires,
Tamen, laudanda est voluntas.*

(Ovid.)

IV | 7 EMC

Feito em 1 de Julho
de 1848.

Meas Considerações Preliminares.

et necessitas fecit artem.
(Bagl.)

Desde muitos annos, que o tratamento das fracturas se tem tornado, por assim dizer, o alvo d'um sem numero de questões no mundo cirurgico. He innegavel que muitos progressos tem feito a sciencia a este respeito, e tantos que poderemos, talvez, sem receio dizer, que esta parte da therapeutica cirurgica chegou ao grau de perfeição e simplicidade, que não auctorisa mais a novas indagações.

A diversidade d'opiniões que tem havido sobre dois grandes methodos therapeuticos, quais são: = a frequencia e rapidez dos curativos, nas fracturas = a sua prova da importancia; para que estes dois methodos possam, com vantagem, entrar no quadro da sciencia, por fundos exames, e longa experiencia lhes devem ser consagrados. O primeiro destes dois methodos, tem sido geralmente seguido até estes ultimos annos; ainda hoje elle é empregado por grande numero de praticos; todavia devemos confessar, que este numero, cada vez vai consideravelmente diminuindo. O segundo methodo tem sido preconisado em nupes eias d'ua maneira toda particular, e é hoje sancionado por um tão grande numero de factos, que não é permittido dividir dos eminentes servicos, que elle tem prestado á humanidade.

É ao tratamento das fracturas pelo apparelho permanente, que nos queremos tributar o credito, que de certo merece, e o torna digno da nossa consideração. Não julgamos este apparelho o mais util, e vantajoso nas fracturas, o que nos impedições por comensurar nesta nossa dissertação.

Larrey, homem que tantos servicos tem prestado á cirurgia, diz, estar convencido da utilidade dos curativos raros. A difficuldade de, diz este pratico, que muitas vezes encontramos, em curar repetidas vezes, como acontece quando nos faltam os meios necessarios para isso, outras vezes os instrumentos, me tem convencido da utilidade de tais curativos. Porém Larrey, tem feito mais esta applicação, a via lesão conhecida debaixo do nome de fracturas. — Não chamamos curativo raro, aquelle que nunca se faz, ou se faz na só vez, durante a consolidação dos ossos, e cicatrização dos tecidos; é frequente, aquelle que se renova todas as tres, quatro ou cinco dias.

Julgamos conveniente dividir este novo trabalho em duas Partes: a primeira contém quatro artigos: no 1.^o se comprehende a descripção do aparelho permanente; no 2.^o a analyse de cada uma de suas peças, e sua maneira d' obrar; no 3.^o a demonstração do quanto são illusorios os accidentes, que alguns praticos julgam dependentes da suppuração, por a applicação do aparelho permanente; e no 4.^o modo de levantar o aparelho, e o tratamento consecutivo d' sua extracção. = a segunda Parte comprehende dois artigos: no 1.^o se referem as diversas modificações, que pôde, e deve soffrer o aparelho permanente, relativas a cada um dos membros; e no 2.^o a parte historica deste aparelho, e a comparação entre este e o renovoado.

— Parte Primeira. —

— Artigo 1.^o —

Descripção do aparelho permanente. —

Até o tempo de Larrey inclusivamente, as peças do aparelho tinham sido mais ou menos numerosas, e sua disposição mais ou menos complicada; todavia julgamos necessario mencionar aquelles uzados anteriormente a Larrey; e descreveremos tão somente aquelles, que este pratico empregava para as fracturas da perna: = O lençol ou panno, em que são enroladas as pernas: = As pernas são dois cylindros feitos de patha com-fida, e fortemente apertados por meio de cordel, e o diametro de cada um d'elles, deve ser d'ũa polegada e meia, pouco mais ou menos, e um pouco mais curtos, que o panno d' enrolamento: = Almofadas de moinha, do comprimento dos cylindros de patha: = O chumaço do calcanhar, almofada conica d'estopa, de seis polegadas de comprido, sobre tres de largo, e duas de espessura na sua base: = Ligaduras, as tiras de Scultet: = O tibial grande peça de panno de linho, accommodada á configuração do membro: = Compressas estreitas: = Fittas de nastro: = O líquido resolutivo, dez claras d' ovos seis onças d'agua de Goulard, e tres onças d' espirito de vinho camphorado, agitando com uia spatula estes ingredientes, até esta mistura ficar espumosa. Sendo as fracturas das pernas, aquellas para que mais vezes

somos chamados, tomamos, por typo estas fracturas n.º 1.ª
aplicação do appparelho p'curamente, e mais adiante Gallaremos
Com modificações necessarias aos membros superiores.

— e Modo d'aplicar o appparelho. —

Depois de termos preparado o appparelho, devemos arranjar a ca-
ma, de maneira que fique em um plano firme e uniforme, e
sobre ella collocaremos o ferido; dois ajudantes sam logo enca-
bidos da extensão e contra-extensão; um terceiro, ajuda o opera-
dor, para que possa applicar todas as peças necessarias á quali-
dade da fractura. Dispostas assim as couzas, os ajudantes
encarregados da extensão e contra-extensão, levantam com au-
daço o membro doente, em quanto o outro vai collocando os
nastros = o lençol = as bandoletas, que devem começar na extre-
midade inferior do membro, e successivamente irem affrou-
xando para a parte superior, a fim de não estrangularem
o membro, e causarem graves estragos. e Veste applica-
ção devemos ter o cuidado, em que as tiras da ligadura, se vão
sucedendo de modo que cubram pelo menos metade da tira
já applicada; estas tiras devem antes da sua applicação,
ser molhadas no liquido resolutivo. É este o momento d'ope-
rarmos a redução, e até o fim da operação convem, que os a-
judantes continham o membro com o maior cuidado; al-
guas compressas molhadas no mesmo liquido, sam p'ostas so-
bre o ponto fracturado; = o tibial su plano largo, estendido so-
bre o lençol, deve ser p'osto; devemos collocar o chumaco do cal-
canhar, entre o tibial, e o lençol, por baixo do tendão d'at'chilles,
sua base deve corresponder ao calcanhar, a fim de formar um
plano horizontal; — as duas almofadas compridas devem ser
lateralmente collocadas, a mais curta do lado interno, e devem
exceder tres ou quatro polegadas a planta do pé. Tudo dis-
posto da forma dita, o operador com um ajudante, p'ega em
um dos janos, e o ajudante no outro; neste momento os encar-
regados da extensão e contra-extensão, levantam o membro com
moderação; feito isto o operador com seu ajudante, p'uxam
cada um para seu lado o janão, que tem na mão, tornando

senso o lençol, de maneira que os membros enroscar gradualmente, até que com uniformidade ambos cheguem ao lado do membro que lhe corresponde. Aqui os ajudantes repousam o membro, e o operador deve ter cuidado, de que os fêmures, fiquem ao nível do Coto superior dos braços, e que sua compressão seja uniforme. Nivelados que sejam, um ajudante os conserva appim, em quanto que outro os faz as rugas do libial, se existirem e ata os nistros; a compressão deve ser o mais gradual possível, e nos devemos o abster de atar alguns nistros, sobre o local da Fractura; aqui os ajudantes encarregados da extensão, e contra-extensão, devem de a fazer.

Muitas vezes o tratamento das Fracturas, pelo apparatus inamovivel, nos apresenta complicações, que antes de o applicar, as devemos remediar. Uma Fractura, diz Larrey, pôde apresentar-se obliqua, em lugar de transversal, e trazer difficuldades na sua redução, principalmente havendo cavalgamento. Quem ignora os accidentes, que podem sobrevir, n'ua Fractura desta natureza? Quem não sabe o cuidado que o pratico prudente deve ter, em fazer quanto antes sua redução? Porém como nem sempre podemos logo applicar o apparatus inamovivel, julgo que devemos, fazer de a redução dos fragmentos, em tipos opacos, pôr ao nível da Fractura algumas compressas immediatas, conservando a extensão do membro, em ua linha perfeitamente recta. Se

ua Fractura se nos apresentar, com ferimentos exten-gos, mas superficiaes, nós devemos fazer simplesmente o, seu curativo. Se as feridas forem centusas, e profundas, temos a fazer sua complicação, por meio dos Desbricamentos, operação indispensavel em muitas circumstancias; a mesma operação é necessaria, se a Fractura é complicada de ecchymoses, infiltrações e esquirolos.

Podemos tambem encontrar ua Fractura com grande tumefacção, resultante da grande contusão, que tem soffrido os tecidos; ua Cór viva incommoda os osentes em extremo e nós estamos intimamente convencidos da existência da Fractura, entao temos a escolher e a pôr em pratica meios, que possam operar a Desinchação e para isto

que foram, em pratica? convirão as sangrias locais, ou gerais? convinham as prismicas, se por algum methodo podessemos extrahir sangue da pelle. Então que faremos? Nis guiados por a experiencia de que as sanguisugas, muitas vezes nos augmentam a congestão, longe de a diminuir, e alem disto que suas picadas podem ser profundas, e formar focos purulentos, que no futuro nos podem incommodar, trazendo consigo excaras gangrenosas, por estas razões damos preferencia á compressão.

Podriamos talvez usar das ventosas excarificadas, com menor risco, que das sanguisugas, porém basta para regeitar esta methodo, a lembrança de que vamos ferir a pelle. Damos entao como ja dissemos, a preferencia á compressão do membro, por meio da via ligamentar, cuja compressão fazemos, ligando gradualmente os laços para cima, e affruecendo quasi insensivelmente. Se a fractura é comminutiva, devemos por complicar perfeitamente a ferida, limpando-a de todas as corpos estranhos, que ella contenha, no numero dos quaes podem entrar as espinhelas, ou ossos pont agudos; devemos tao somente extrahir os livres e moveis, deixando para o futuro, aquelles que puzam salutar com a suppuração, e que vem apresentar-se na face interna do apparoito.

Algumas vezes apparecem accidentes nervosos, effeito da contusão, ou mesmo ferimento de algum nervo; neste caso o unico recurso que temos, é fazer o seu corte transverso, porque logo os incommodos cessam de existir; porém devemos ter cautella, que não vamos cortar sim pelo nro, o que faremos somente, quando tivermos a certeza do nervo que vamos cortar.

Uma grande Hemorrhagia tambem pode ter lugar, e nós não temos meio, para naquella ponto estancar o sangue, e então só temos recurso, de remontar ao tronco principal, e fazer sua ligadura; mas a compressão é o ordinario sufficiente para suspender a Hemorrhagia de um pequeno vaso.

De complicada que seja a lesão do osso, e reduzida a via fractura, nós fazemos a applicação do apparoito. - Quando forem

a fractura é acompanhada de ferida, nós não podemos fazer sua applicação, sem comtudo termos curado a ferida; seu curativo consiste em reunir seus corpos, sem a perda de substancia,

e um panno fenestrado cuberto de cerote, e applicado em cima; uma prancheta de fivros e' tambem posta sobre a ferida, e sobre aquella algumas compressas, molhadas no liquido resolutivo. Se ha perda de substancia o curativo e' o mesmo, menos na reuniao dos bordos da ferida.

X - Estetigo 2º -

(Depois de ter feito mencao do apparelho permanentemente, cumpre-me tambem analysar cada uma das suas peças e sua manieira de obrar.

O lençol e' de grande utilidade, porque e' destinado a proteger o membro das violencias externas, e formar, ~~deformar~~ um plano tenso e uniforme; passados alguns dias, se a fractura e' complicada ou ferida, elle absorve o pus, que transuda, e depois se endurece por a dessecacao do mesmo pus; e na parte posterior obra da' manieira do' na tela. Os fauces, os jugamaes como Larrey, de summa utilidade, porque por sua flexibilidade, se prestam a conformacao do membro, e tornando uniforme a compressao; elles aproximam do' na manieira graduada os fragmentos osses, tendentes a afastarem-se um dos outros; os fauces, por sua elasticidade, nao causam excoriacoes na pelle, nem a compressao dolorosa, que resulta das telas.

Os almofadas, tem um fim especial, e de necessidade absoluta, ellas occupam o vacuo, formado por as depressoes naturaes do membro, amortecem as violencias exteriores, e offendem o membro do' accao immediata dos fauces. O chumaço do calcanhar tem um uzo particular, elle concorre a formar ao membro um plano igual; alem disto, e' sobre elle reposto o calcanhar, e elle estorva a fadiga, a dor, excoriacoes, e escaras gangrenosas, que poderiam apparecer.

O tibial, e' a peça mais constituida de vantagens; o seu unico fim e' dar ao apparelho a forma mais regular, e absorver o pus, que transuda.

O liquido albuminoso, e' de grande importancia, sem elle o apparelho era incompleto, e não dava o resultado, que nos tanto lhe prodigalisamos; este liquido tem a accao topica bem notavel; por elle se passam todos os

apropriadas, que entram no aparelho, antes de sua applicação; at-
tendo (isto pela precaução, colla as peças, umas ás outras, e o ap-
parelho fica representando a solidéz do cotto.

Fazendo-se analyse tão circumstanciada, das peças que entram
no aparelho inamovivel, também não nos devemos abster, de
citar alguma coisa sobre os accidentes, que muitas vezes nos pro-
tubem sua immediata applicação. As contrações espas-
moticas, muitas vezes são barreiras, que obstem á sua appli-
cação; algumas vezes ellas se augmentam simplesmente, pelas es-
forças, que fazemos (de redução; outras vezes a tumefacção re-
clama (comra si a applicação do mesmo aparelho; a falta de
materiaes para a sua formação, e em fim circumstancias
particulares, nos obrigam a retardar a operação, e esperar algum
tempo.

Nestas circumstancias, devemos collocar o membro, em
sua posição, e empregar todas as meios, para resolver tais ac-
cidentes, o mais breve possível, a fim de não deixarmos estas op-
erações soffrendo (eros, algumas vezes atrasas, e perdendo tempo pre-
cioso para a consolidação. Os estricamentos, como acima
dizemos, são necessarios em muitas circumstancias, e sem
estes nada é útil, poderíamos fazer a fractura. Todas
as vezes, que se nos apresenta a fractura, com ferida profunda,
e estreita, e esta com, ou sem sahida de fragmentos, nós temos a
fazer estricamentos; todas as vezes, que outras lesões accom-
panham a fractura tais como: hemorrhagias sanguinolentas
com infiltração nos tecidos, exquiras, cravadas nas partes mol-
les, corpos estranhos, e contusões fortes, e extensas.

Os es-
tricamentos devem ser promptos, ao contrario seremos obrigados
a levantar o aparelho, pelas accidentes que devem sobrevir; e
a consolidação dos ossos será muito mais tarde. Os estrica-
mentos também muitas vezes, nos esclarecem sobre a natureza
da fractura, e daqui o seu tratamento se torna mais ou menos
claro.

Alguns praticos não faziam os estricamentos, com os
os, que tinham o contacto do ar com os ossos, e somente se
limitavam a fazer a applicação de sanguesugas; mas concebem-
os nós os accidentes, que temiam, e com razão deviam temer, per-
guntamos: estaremos hoje nas circumstancias de não fazermos
estricamentos na presença do aparelho permanente? Devemos

neciar, que o ar atmosphérico, altere no nosso Occulto e pur, o tor-
ne mais irritável, e traga á superficie da ferida, mais abundan-
cia, e por consequencia (difficuldade na consolidação dos ossos ?
Não: porque o apparatus permanente, obta a entrada do ar,
e da qui menor suppuração. Este apparatus tem mais a
vantagem, de fazer com que as feridas, resultado dos desbrida-
mentos, se unam, fazendo-lhe da compressão methodica sobre
seus bordos, e favorecendo-lhe assim sua cicatrização.

Sendo o tratamento das fracturas por este apparatus, funda-
do na expectação, comtudo algumas vezes symptomas ge-
raes, tem lugar, como v.g. - febre, irritações gastricas, e cere-
braes. Nesta conjunctura devemos lançar mão por meio
que possam debellar estes accidentes; assim as evacuações san-
guineas, a dieta, e bebidas diluentes, devem ser prescritas
ao doente.

Pode algumas vezes acontecer, que o opis transida a travéz do
apparath, nas fracturas comminutivas, neste caso devemos
cubrir totas as pontas humedecidas pelo pus, de pannos passa-
dos pelo liquido albuminoso. Os nantos devem ser suf-
ficienmente apertados, para que não resulte perigo algum
attendendo á elasticidade dos tendões, e se no futuro elles pela
diminuição da inchaço se relaxam, podemos de novo apor-
tados sem inconveniente, todas as vezes, que nesta manobra,
não percamos de vista, e não abalarmos o membro, pois
facilmente podemos desarranjar, o que a natureza tem
formado.

As incisões, e meios hemostaticos, mui-
tas vezes nos são necessarios, aquella todas as vezes, que se
nos apresenta na fractura acompanhada de collecção san-
guinea, estes, todas as vezes, que houver fractura complica-
da de accidentes hemorragicos; comtudo algumas vezes te-
mos de recorrer á laqueação do tronco principal, como já
dissemos.

Algumas vezes se nos pode apresentar na
fractura com esquirlas immoveis, e cuja extração não
podemos praticar; neste caso podemos, sem receio, fazer
applicação do apparatus; porque ellas tem a particularida-
de, de se sahirem da ferida, e ficarem na sua superficie, e
sobre seus bordos, ou engastarem-se nas peças do apparatus, ou

emhiistarem-se, ou caminharem longe pelos tecidos, a elles adherirem sem estorvarem a cicatrizaçao, não causasem accidentes.

- Artigo 3.^o -

Posta-nos agora apezar alguma coisa relativa a suppuraçao, motivo para que tanto se tenham comba tido os effectos do appparelho inamovivel; e forçar-nos-hemos quanto for possivel, para facermos ver quanto sãõ illusorios todos os accidentes, que alguns praticos, julgam dependentes da suppuraçao.

Quando o engorgiamento inflammatorio está dissipado, devido em parte á compressão, e' então que começa o periodo inflammatorio; um fôco purulento se forma, e puz esse insensivelmente por as labias da ferida, e principia a esparhar a pelo appparelho, e as peças que entram na sua composição o, vam embebendo; ficam para que isto tenha lugar muitas dias se tem passado. Quando o appparelho está todo impregnado, o trabalho suppuratorio diminue, e o puz tendo occupado algum vazio, que existe entre o appparelho, e o membro, transuda para fora por a fôrça d'impulsão do que vai apparecendo por bato; comprimido pelo appparelho, não pôde nem refluir, nem infiltrar-se por baixo das tegumentas, pois que o mesmo appparelho o tra comprimindo o membro. Daqui resulta, que a suppuraçao encontra um obstaculo forte, a que não pôde resistir, e vai então soffrer diversas modificações, dividindo-se em muitas partes: uma e' absorvida, outra infiltra-se pelo appparelho, a terceira se evapora, e a ultima mais pezada se concreta, e vai concorrer a formar a espessura do appparelho. Depois da impregnação do appparelho, a suppuraçao se torna quasi nulla, e a inflammacão diminue quasi totalmente, phenomeno que muitas vezes concorre, para que o Ovente não morra mais maluco, o que traz comigo frequentes vezes, o appparelho renovação; além disso livre o puz do contacto immediato do ar atmosphérico, conserva suas qualidades naturaes, e pôde até talvez concorrer á formação do callo. He sem duvida

a compressão, o effeito mais directo, e ainda immediato deste
apparelho; ella tem tambem sido objecto de controversia, e di-
xerem alguns que ella augmenta necessariamente a in-
flammação, se já existe no acto de applicarmos o appa-
relho. Et compressão deve ser feita methodica, e unifor-
memente, para (della tirarmos bons effeitos, e é muito mi-
nhor, que comprima muito, do que não comprima uni-
formemente. Uma compressão mal feita, tem mais
inconvenientes, que vantagens, e quem sabe, = talvez pela
sua má applicação, tenham tirado mais resultados, e
dam, exactamente, os que servem ao argumento, contra o ap-
parelho immovivel. Deve a compressão ser tida como
util nas fracturas, e tanto mais, quanto ella previne obstar
a applicação da violenta inflammação. Esta geralmen-
te admittida, que o periosteo contundido, e destruido, não
s' inflamma immediatamente, e a compressão evita, a que
a violenta inflammação tenha lugar, e devemos ter isto, tanto
mais em vista, quante as inflammações deste tecido, sam por
si só, graves; o mesmo phenomeno acontece com as apone-
vreses, cujos accidentes tambem não dam immediatos.
Ella faz tambem com que os musculos s' entorpecam, di-
minuindo sua irritabilidade, e prohibindo-lhes os sobresal-
tos convulsivos; embaraça a difformidade do calo, fazendo,
com que os musculos formem em volta da fractura, um en-
caixe natural; é sobretudo nas fracturas obliquas, e de cui-
tosa conservação, que ella mostra bem suas vantagens so-
bre o apparelho renovado. Muitas, e innegaveis vanta-
gens temos apresentados do apparelho permanente, relati-
vas ao ordinario; mas tambem não podemos deixar de lhe at-
tribuir alguns defectos; = um dos accidentes mais frequentes,
neste apparelho, sam as vermes, que podem desenvolver-se
nas fracturas complicadas de ferida; accidentes que alguns
vezes nos podem incommodar; o seu diagnostico parece ser
facil, por ipso que trazem consigo o sentimento da prurida e do
im formigueiro continuo, isentas estm os symptomas da inflam-
mação. Larrey, diz, que a presença de tais animas, não é

nociva á ferida, mas sem util, porque diz elle, avidas as mate-
rias putridas, roem as escaras e favorecem a sua queda sem
tirarem parte alguma vital. Não partilham do absoluta-
mente a opinião deste pratico, julgamos, que quando os ver-
mes existem, devemos levantar o apparelho, e prevenir o
seu novo apparecimento, por meio de compressas embebidas na
solução de camphora, ou outra qualquer substancia
antiséptica, e de novo applicarmos o apparelho. Esta ac-
ção nunca tem lugar, senão quando temos desprotegida alguma
das considerações expostas, ou feito primitivamente mal
sua applicação. O relaxamento do apparelho, nos põe
alguma vez obstar á sua renovação, sua falta de solidez, e
deslocamento de fragmentos ósseos etc, mas é a segunda ou ter-
ceira vez renovado, faz muita differença em relação ao appa-
relho ordinario.

— Artigo 4º —

— Modo de levantar o apparelho. —

• Muitas são as circumstancias, e de necessidade attendereis, que
influem muito na epocha, em que o apparelho permanente, de-
ve ser definitivamente levantado. Assim a natureza da
fractura, a idade, os sexos, os temperamentos, e muitas outras
circumstancias individuais, nos devem tornar, mas em ome-
nho na extração deste apparelho. — Grande cuidado nos de-
vem levar a dar alguma fractura, como por exemplo, nos men-
nos, que são sujeitos a uma consolidação viciosa, tendo com-
tudo a vantagem, de em pouco tempo se formar o callo osse-
nito. As fracturas nos meninos reclamam; pouco ma-
is ou menos, metade do tempo, que é necessario nos adul-
tos, vinte a trinta dias nos primeiros, cinquenta a sessen-
ta nos segundos. Alguma differença também ha
nos adultos e os velhos, todavia não é muito considera-
vel; comtudo devemos ter sempre presente, que as fracturas,

exigem tanto mais tempo na sua consolidação, quanto o indivíduo é mais adiantado em idade. Nas mulheres pouco mais tempo é necessário, que nos meninos, sobre tudo se n'ellas se darão as condições necessárias.

Arista pois do que temos dito, julgamos, que o apparatus permanentemente, é útil em todas a idades e em todas vantagens á consolidação, e sobre tudo nas mulheres, e tanto mais quanto ellas com cuncto sofrem os curativos frequentes, e dolorosos, pelas incommodas interrupções, que co'ordinario as acompanham. Todas as vezes, que a constituição fraca, um individuo exposto a flegmas etc nos é apresentado com fractura, o nosso apparatus deve ser applicado, porque obstando á longa, e abundante suppuração, que trazem consigo as fracturas complicadas com ferida, o doente não está tão exposto a ser victima d'ua cachexia, como pelo apparatus renovado. E sem difficuldade pratica haavel, conservar o apparatus além do tempo, que julgarmos necessario, para a perfeita consolidação da fractura, para não cahirmos na imprudencia de ver, que o callo não podendo sustentar o enorme peso do tronco, e destruida a substancia, que o formava, venha a novo apresentar cavalgamento, e o doente ficar com um membro mais curto, pela falsa articulação que pode resultar.

A extração do apparatus, reclama algumas condições especiaes, e muito mais se elle tem sido applicado, por exemplo, a uma fractura comminutiva, e acompanhada de ferida. Neste caso as peças estão de tal maneira pegadas umas ás outras, pela coesão do liquido albuminoso, e concretização do fuso, que não é possível extractal-as por sua orlem; quando não podemos conseguir tiral-as, e ua, devemos cortar o apparatus, em todo seu comprimento com thesauras rectas, e fortes; porem como nos é quasi impossivel fazer esta manobra d'ua só vez, podemos conseguir tirando camada por camada, cada uma das peças, mas ao mesmo nivel, para que possamos tirar o apparatus, trazendo ainda a forma de teta.

Trata-

7

— Tratamento consecutivo d'extracção do apparelho. —

Depois de levantado o apparelho, devemos ter em vista algumas considerações, que vamos a expor: a primeira indicação, é lavar, e limpar o membro em toda a sua extensão; algumas flicções secas ou húmidas, julgamos necessárias, com o fim de dissipar, mas alguma fraqueza, que o apparelho traz consigo ao membro; estas devem ser feitas, com substancias excitantes como o álcool camphorado etc.

Também o apparelho permanentemente tem sido combatido por seus adversarios, dizendo que traz consigo anquiloses; a esta objecção, só com os factos em contrario, e que podemos responder mais cabalmente.

Não podemos abandonar repentinamente o doente, mas simplesmente por alguns dias, conservar-lhe o membro envolvido com a ligadura, para que os musculos sejam apicados, por meio d'ella, e não resistem contrações tão fortes. Algumas vezes, o tratamento geral é necessario, mas é muito facil e simples, e sómente nos podemos guiar pelas symptomas consecutivos ao apparelho, e lesões; as sangrias geraes, se tornam algumas vezes uteis, como nas indicações pleuricas, sanguineas, e robustos.

Pode acontecer que molestias geraes, e constitucionaes venham complicar a fractura; Larrey tratava estas molestias como se existissem sós.

Fracturas com fractura, são muitas vezes acompanhadas, com a podridão do Hospital, e tanto mais, quanto ellas estão expostas ao contacto do ar, e aos miasmas, espathados pela atmosphera; julgamos que o apparelho permanentemente está nas circumstancias d'obstar a todos estes incidentes, e os factos vem em apoio da veridade desta nossa asserção.

— Parte Segunda —

— Artigo 1º —

O apparelho permanentemente póde, e deve soffrer algumas modificações

relativas a cada um dos membros, e nós começaremos pelas superiores.

Tomamos preferencia para os Fracturas dos braços, no apparatus inamovivel, modificado ultimamente por Larrey, o qual se compõe: 1.º de bandolitas, que vamos applicando da C' para a C' outra; até chegarmos a parte mais alta do membro, começando nas articulações metacarpo-phalangeas, e também metacarpo no liquido resolutivo, e albuminoso; as camadas de bandolitas devem ser tres a quatro: 2.º d'um galapo, de quatro pontas cujo meio collocamos, na parte anterior da articulação humero-cubital, e damos com suas quatro pontas, voltas ao redor do membro; estas pontas devem ter um palmo de comprimento cada uma; este galapo tem o prestimo de manter os dedos contra, e conservar as bandolitas já applicadas: 3.º duas compressas, que devemos pôr sobre o galapo, e bandolitas, uma ao lado interno, outra ao externo: 4.º sobre estas chumacos, applicamos algumas bandolitas, para os sustentarmos: 5.º um scapulario; 6.º uma ligadura, e com esta unimos o braço ao tronco, e o conservamos nesta posição, até a sua perfeita consolidação. A ligadura que fazemos ao braço, e ao corpo para cima, é com o intuito de obstar a inchação que elle soffreria, se esta ligadura não fosse applicada, e que sempre conseguimos, quando é bem feita.

Algumas vezes também poderemos usar os Farcos, que em certos casos se tornam indispensaveis, como acontece, quando ha grandes feridas, e delacerações estendidas.

Então se fizermos applicação d'algumas das heças, devemos fazer a repucção, e coaptação, e se ha feridas, a cura del'as; feita esta manobra metamos as bandolitas, no liquido albuminoso e resolutivo, e fazemos sua applicação, como já fica dito.

Algumas vezes o membro necessita de muito repouso, e então necessitamos da alforçada, para que o membro sobre ella esteja reposto, e em linha recta com o tronco; o antebraço e mão, curvos e repostos sobre o peito.

O mesmo apparatus applicado com os mesmos cuidados, se devemos applicar ao antebraço; com tudo algumas differenças ha nestas Fracturas, relativamente á posição do membro.

Quando o doente está deitado, o Craco deve repôr da mesma maneira sobre a almofada, e quando está de pé, o doente deve ficar p'uma scapulario.

Todas os individuos, que tiverem seus membros superiores fracturados, podem sem rivos ser transportados, p'um para a outros lugares, ainda os mais remoto, todas as vezes que a sua parte, se comprime as cartellas necessarias, e tiverem applicado o apparetho inamovivel.

Estas vantagens por si se eram bastantes, para nós em muitas circumstancias, e preferiamos, a todos os outros.

O collo de Jenux é na das partes deste oço, em que as fracturas são mui repetidas, e na das que seja os maiores cuidados do pratico, por que suas consequencias quasi sempre, são desfavoraveis; a claudicação é um dos seus effectos mais frequentes, grande numero d'apparethos lhes tem sido applicados, e muitos d'elles engenhosos, mas os effectos quasi sempre tem sido nenhuns; estes apparethos tem sido, quasi sempre a companhia dos de cores, maiores ou menores, segundo tambem a susceptibilidade do individuo, cujas cores se tornam muitas vezes, como causa do mau effecto dos apparethos, pelas contracções musculares, que resultam.

O apparetho inamovivel está longe de causar tais incommodos, por que por sua elasticidade se presta a melhor poder comprimir o membro, (comprimindo-o gradualmente) e logo, abraçando-o gradualmente.

Sua applicação nestas fracturas é a mesma que nas pernas, diversificando somente, em que deve abraçar todo o membro; o seu fiasco externo, deve roceder alguma causa, a espinha iliaca anterior, e devem approximalo a bacia, por meio d'uma ligadura; = setenta a oitenta dias, são bastantes para obtermos o callo definitivo, tendo-se conservado o apparetho.

Os apparethos ordinarios trazem consigo muito inconvenientes, nesta qualida de de fracturas; a difficuldade na sua applicação, as dores que causam aos doentes, o não poderem ser applicado, em todas as idades, e occasiões, a pouca confiança, que nelles podemos ter, para a formação do callo, e o não favorecerem as ambulacões, são outros tantos motivos, que

nas levam a fazer nestas fracturas, o emprego do appparelho permanente. Se este appparelho offerce vantagens nas fracturas do collo do femur, maiores ainda sem Curvica, no seu corpo, e mais facil sua applicação. Larrey, diz, ter applicado o appparelho permanente nestas fracturas, e que tem conservado membros, que nas mãos d'outros seriam amputados, e mesmo nas suas, a não ter o recurso do appparelho permanente, ficando por consequencia os indivíduos privados d'um membro para os exercicios regulares.

Das theorias, e mais factos, tem suscitado numerosas objecções contra o appparelho immovivel, obstando a que um grande numero (de factos) digo de praticas, o não tenham applicado, nem mesmo ensaiado convenientemente.

Porém a puzar de tudo, se os poucos que tem feito sua applicação, nos tornarem scientes dos seus resultados, nós teriamos sem Curvica, uma collecção numerosa de factos, em favor do appparelho permanente.

Em França tem sido muitas vezes posto em pratica, este appparelho, e Velpeau nos diz, que tem curado membros, que nas mãos d'outros, e mesmo nas suas, julgavam necessaria a amputação, sem o appparelho permanente.

Alguns accidentes tem sido attribuidos a este appparelho, e entre elles citna o sphacelo, dizendo ser o resultado da compressão, que exerce sobre o membro; outros o julgam nocivo, sem darem as razões; e somente por lhe não corresponder aos effectos, que esperavam?

e Mas terao estes praticos, feito bom sua applicação? Terão levantado o appparelho, depois da perfeita consolidação dos ossos? é o que duvidamos, e talvez, sem receio de nos enganarmos.

— Artigo V.º —

O principio da immovibilidade remonta á mais alta antiquidade; os annaes da arte o attestam d'uma maneira innegavel.

Falarei da relação d'ua classe d'individuos, que já no tempo de Hippocrates, curavam as fracturas por meio d'um appparelho permanente; resulta por consequencia, que a

epoca na qual se começou a usar o apparatus inamovivel no tratamento das fracturas, e o nome do inventor de tal methodo, jazem igualmente ignorados. Evidente que Larrey, deve ser considerado, não como creador deste methodo, ao menos como seu primeiro, e principal propagador, entre os chirurgiões modernos. Foi elle quem tirou este methodo do abandono em que jazia; foi elle que veio dissipar os receios, que tal methodo originava no espirito dos Chirurgiões; foi elle finalmente que originou em corpo a doutrina, que o generalizou e recommendou seu emprego a todas as praticas. Todavia pois dizer em verdade, que a sciencia, é muito devedora a Larrey, desta bella acquisição therapeutica.

Algumas comparações temos a fazer, entre o apparatus permanente, e o renovado, esta nossa tarefa é sem curidade ardua, e nos tem obrigado a penoso trabalho. Talvez que o primeiro argumento que nos apresentem, seja relativo á suppuração, dizendo que nós podemos, livremente, e sem incommodo evacuar o pus, todas as vezes que quisermos nas fracturas complicadas de ferida. He verdade, não negamos sua possibilidade, mas negamos seus bons resultados. Não ha ninguém que ignore os accidentes d'uma longa suppuração; e o grande numero de victimas, que tem tido como resultados! Quem pôde negar a pequena quantidade de pus, que absorve o apparatus permanente, e por não só vez?

Quem ignora a grande quantidade, que corre em cada um dos curativos, no apparatus ordinario? Mas não se limitam aqui nossos argumentos, relativos á suppuração; por ventura não sabemos, que o mais pequeno accidente, pode alterar um producto tão variavel como o pus? Não conhecemos nós as alterações, que soffre o pus ao contacto do ar? Não adquire elle qualidades irritantes, que postas em contacto com a fractura embarcam a consolidação? Não devemos conservar-lhe a sua natureza? E no intervallo de cada curativo, não haverá um contacto com a pelle, graças tanto pus, como ha debaixo do apparatus permanente, durante o tempo da sua applicação? Os outros argumentos, que parece, mal pôdem ser respondidos. A dieta tambem tem sido muito preconizada, e nós a julgamos necessaria nos primeiros periodos inflammatorios, e tambem que

O Deute, por seculos estes periculos, sove ser posto no uso d'alimentos saudaveis, e nutritivos, e pensamos assim, porque se ia longa suppuração esgota as forças do doente, e obsta á consolidação dos ossos, que sove trazer consigo a longa dieta? Talvez os mesmos resultados, e padecimentos, attribuidos á suppuração, sejam menos que nas fracturas andam annexes.

O aparelho renovado traz consigo muitos inconvenientes, suas peças se relaxam, e desunem facilmente, a ligadura se desarranja, e não comprime os musculos convenientemente, e elles entram em contrações, do que resulta o afastamento dos fragmentos, e tapos ossos.

Todos os praticos recomendam absoluto repouso nas fracturas, mas não o julgamos impossivel, sempre que tratar-mos na fractura complicada de ferida, pelo aparelho renovado.

Se as fracturas complicadas de ferida se dam em individuos faltos d'intelligencia, indolcis, e em que as cores dam atrozes, que os não deixam doegar, não podemos recusar, de que o aparelho ordinario é inútil, e o permanente offerece vantagens.

Aquies vezes os cirurgios imprudentes, vão destruir, o que a natureza tem formado, ás vezes á custa de grande trabalho, por que levantam o aparelho antes do tempo conveniente, e não obtendo o que desejam, clamam contra o aparelho permanente, tendo elles sido a causa de seus maus effeitos. Concluindo, direi, que os diversos inconvenientes, que tem sido attribuidos a este methodo, dam pela maior parte chimericos, e muito facis em serem resolvidos.

Estamos tão convencidos da sua utilidade, que nos admittamos, que um meio cirurgico tão precioso, não seja ainda adoptado na pratica, e que não tenha feito esquecer completamente o antigo.

Proposições.

- 1.^a = Dado o caso de deformidade natural da bacia d'ua primípara, não deve hesitar-se em salvar-se a mãe, embora se sacrifique o feto.
- 2.^a = Sinaes anatomicos da virgindade, infallíveis, não os ha.
- 3.^a = O Forceps deve ser applicado só á cabeça do feto.
- 4.^a = O chloroformio deve ser applicado, em todas as grandes operações cirurgicas.
- 5.^a = O diagnostico é a parte mais importante para a therapeutica.
- 6.^a = A laqueação da arteria aorta abdominal, não deve ser absolutamente rejeitada.